



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 118/VIII

ELEVAÇÃO DE GANDARELA DE BASTO, NO MUNICÍPIO DE CELORICO DE BASTO, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de motivos

Gandarela de Basto, povoação pertencente ao município de Celorico de Basto, localiza-se a norte da sede do concelho, sensivelmente no centro das freguesias de Basto (São Clemente) e Ribas.

Atravessada pela Estrada Nacional 206, que liga Fafe a Vila Pouca de Aguiar, esta povoação, cujo nome provém do baixo latim (*Gândara* - nome de planta rasteira e silvestre), situa-se a 9 Km da vila de Arco de Baúlhe, e a 16 Km das sedes de concelho dos municípios de Celorico de Basto, Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto, autarquias que, juntamente com Ribeira de Pena, formam as Terras de Basto.

Igualmente 16 Km é a distância que separa Gandarela de Basto da cidade de Fafe, onde residem e trabalham inúmeros cidadãos naturais desta povoação e, concretamente, da freguesia de Basto (São Clemente).

As duas freguesias em conjunto, Basto (São Clemente) e Ribas, onde se localiza Gandarela de Basto, possuem 3050 eleitores e cerca de 4800 habitantes.

Gandarela de Basto conheceu no desenrolar do século XX, particularmente no período pós 25 de Abril de 1974, um forte processo de desenvolvimento urbano, directamente relacionado com o facto desta povoação ser atravessada a meio pela Estrada Nacional 206, via que durante várias décadas e até à construção do IP 4 (via rápida Porto/Bragança), funcionou a norte do Douro,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

como a única infra-estrutura rodoviária de ligação privilegiada entre o litoral e o interior norte do país com ligação a Espanha e ao centro da Europa.

Efectivamente, a circulação diária de produtos e mercadorias entre o litoral e o interior do País, através da EN 206, situação que ainda hoje, e apesar da abertura do IP 4, sucede de uma forma permanente durante todo o ano, principalmente no Outono e Inverno, faz de Gandarela de Basto não só um ponto de passagem mas fundamentalmente um ponto de paragem, facto que tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento económico e social da localidade, bem como para a melhoria das condições de vida da sua população.

Ao nível da ocupação da população constata-se que o sector secundário assume aqui um papel primordial na criação de oportunidades profissionais, sendo a actividade agrícola, maioritariamente de subsistência, a actividade que menos contribui para o volume de emprego criado nesta localidade.

O sector terciário emprega em Gandarela de Basto, de acordo com os últimos censos realizados, 10% da mão de obra disponível, pelo que ocupa um lugar intermédio na estrutura de emprego da região.

No entanto, constata-se que nos últimos anos este sector tem vindo a crescer em termos de taxa de ocupação da população, facto que se traduz no aparecimento e desenvolvimento de três indústrias ligadas ao têxtil (confeccções) e, ainda, uma indústria de polímeros, empresas que, no seu conjunto, empregam uma centena de pessoas.

Apesar do processo de desertificação crescente verificado nas décadas de 60 e 70, nomeadamente ao nível da população mais jovem, o crescimento demográfico continuado é uma realidade.

Deste modo, dos anos de 1981 a 1998, a população residente em Gandarela de Basto e nas duas freguesias (Basto - São Clemente - e Ribas), registou um



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

acréscimo de 3000 para 4800 habitantes, o que constitui um sinal de atractividade crescente.

Relativamente aos factos históricos mais relevantes desta localidade e das freguesias onde a mesma se situa, é de salientar que Basto (São Clemente) foi em tempos Abadia da apresentação alternada dos Castros, de Melgaço e da Casa de Azevedos.

Sabe-se também que com base em litigioso vieram a Basto São Clemente fazer um acordo de paz, o Arcebispo de Braga, D. Rodrigo da Cunha e o Pároco de Santa Marinha de Pedraça a 22 de Setembro de 1242, facto que comprova a antiguidade e a importância que esta freguesia revestia na época.

A freguesia de Ribas, foi instituída por D. João Peculiar, Arcebispo de Braga, que no ano 1160, nomeou D. Mendo, como primeiro Prior da sua Igreja e Mosteiro.

O nome desta freguesia, cuja Igreja foi edificada entre 1153 e 1160, é citado nas inquirições de 1258, como fazendo parte das Terras de Basto.

Gandarela de Basto possui alguns imóveis de interesse concelhio, classificados no âmbito do PDM que constituem referências arquitectónicas e culturais a preservar, de que são exemplo a Igreja Matriz de São Clemente, a Igreja Matriz de Ribas, as Capelas de Nossa Senhora da Oliveira em Gandarela e Capela de São Sebastião, bem como inúmeros solares, cuja imponência reflecte uma época da nossa história, de que são exemplo as casas da Lapeira, Gandarela, Arosa, Torre, o Solar do Souto (turismo de habitação), Casa da Granja e Casa do Bairro.

Esta localidade é rica em vestígios arqueológicos ainda por explorar, como o comprova a cidade do Ladário, bem como as ruínas de Penalva e Pereira.

A existência de empresas de transportes públicos colectivos (Auto Mondinense e Rodoviária D'Entre Douro e Minho), que asseguram a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

interligação diária com as freguesias vizinhas e com a região (vilas e cidade envolvente), são também um contributo para um maior enraizamento de Gandarela de Basto no contexto regional em que se insere, e contribui para o reforço da sua vocação agregadora.

Embora o crescimento demográfico seja significativo, é sobretudo a dinâmica sócio-económica que caracteriza esta localidade. Acompanhando esta dinâmica surgem importantes equipamentos e actividades de comércio e serviços, que contribuem para a satisfação das principais necessidades da população e são o principal contributo para a afirmação da sua crescente centralidade.

Gandarela de Basto possui as seguintes instituições e equipamentos colectivos:

Na área administrativa:

Sedes de Junta de Freguesia de Basto (São Clemente) e Ribas.

Na área de apoio à saúde:

— Extensão de Saúde de Gandarela de Basto. Serve 4500 utentes pertencentes às freguesias de Basto (São Clemente), Ribas e Vale de Bouro;

— Uma farmácia;

— Uma clínica dentária;

— Dois laboratórios de análises clínicas;

— Um consultório médico de clínica geral;

— Uma clínica de electrocardiograma;

Na área de educação e cultura:

— Escola EB 2,3 de Gandarela de Basto;

— Um pavilhão gimnodesportivo;

— Seis escolas do 1.º ciclo do ensino básico;

— Três jardins de infância;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

— Um recinto polidesportivo descoberto.

Na área social:

— Centro Social e Paroquial de Ribas, equipado com lar para idosos, centro de acolhimento temporário com unidade de emergência para jovens, apoio domiciliário e ATL.

— Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Gandarela de Basto, equipada com duas ambulâncias e duas carrinhas de nove lugares, envolvendo presentemente mais de 30 voluntários na unidade de socorros.

Na área associativa:

— Futebol Clube de Gandarela, instituição com mais de 75 anos de existência e 25 anos de filiação na A.F. de Braga;

— Grupo Cultural Recreativo e Núcleo Infantil de Gandarela de Basto;

— Centro Cultural e Folclórico de Gandarela de Basto;

— Conjunto Musical OMNIS;

— Grupo de Danças e Cantares de Ribas;

— Grupo Coral de Ribas.

Na área de comércio e serviços:

— Um posto dos CTT;

— Uma central da Telecom;

— Uma agência bancária;

— Uma central de camionagem;

— Diversos estabelecimentos comerciais, incluindo bomba de abastecimento de combustível, restaurantes, residenciais, cafés, mini-mercados e mercearias;

— Uma fábrica de pirotecnia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nestes termos, e nos da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, a povoação de Gandarela de Basto reúne todas as condições para ser elevada à categoria de vila.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

É elevada à categoria de vila a povoação de Gandarela de Basto, situada na área do município de Celorico de Basto.

Palácio de São Bento, 2 de Março de 2000. Os Deputados do PS: *João Miguel Teixeira — Laurentino Dias — Francisco Assis — Sónia Fertuzinhos — João Lourenço — Ricardo Gonçalves.*